


INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	FSP (Brasil)
Data	9/6/2003 Pg 46
Class.	TCR 00 067

PERNAMBUCO Dois índios são mortos em emboscada; PF suspeita de disputa de poder na tribo

Dois índios da tribo trucá foram assassinados anteontem em suposta emboscada promovida numa reserva indígena da tribo, em Cabrobó (550 km de Recife, PE). A reserva fica numa ilha do rio São Francisco.

Sérgio Ribeiro da Cruz, 27, e Geneildo Júnior Gonçalves Araquan, 20, foram mortos com vários tiros, a maioria na cabeça.

No local do crime os policiais encontraram cartuchos vazios de pistola, revólver e fuzil. Também encontraram sacos plásticos e restos de comida, o que reforçaria a hipótese de que os assassinos aguardavam ali a passagem de Cruz e Araquan.

A Polícia Federal, que investiga o caso, não tem pistas dos criminosos, mas acredita que eles também sejam índios da mesma tribo. Os trucás têm dois caciques. A disputa por poder já provocou a morte de pelo menos seis pessoas na reserva nos

últimos três anos.

Cruz seria suspeito de envolvimento em um duplo homicídio ocorrido em março passado, na mesma reserva. No crime, foram mortos os irmãos João Batista e Antonio Roberto Gomes.

Outra possibilidade investigada pela PF é de envolvimento dos índios mortos com assaltantes e traficantes que atuam na região. Cabrobó é um dos vértices do chamado "polígono da maconha", que concentra a maior parte das lavouras da droga do Nordeste.

Cerca de 4.000 índios trucás vivem no polígono. Desses, 2.500 estão na ilha de Assunção. A ilha teria se tornado local estratégico para a passagem de criminosos e rota do narcotráfico.

A Funai (Fundação Nacional do Índio) deve enviar hoje um representante a Cabrobó para investigar o conflito.

(DA AGÊNCIA FOLHA, EM RECIFE)